



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Práticas de orientação profissional (OP) direcionadas a jovens de baixa renda: Projeto de vida e de carreira

AUTORES: Liz Anne de Souza Sampaio e Silva (Co-Autor), Marina Gabriela Oliveira (Co-Autor), Ana Helena Italiano Freitas Vidal (Autor), Bruno Henrique Braz dos Santos (Autor), Nicole Leitner (Autor), Tatiana Harumi Arai (Autor), Hugo Ferrari Cardoso (Autor), Edward Goulart Júnior (Autor), Dinael Corrêa de Campos (Autor), Marianne Ramos Feijó (Autor), Mário Lázaro Camargo (Autor)

PALAVRAS-CHAVE: orientação profissional, jovens, projeto de extensão

RESUMO:

Introdução: A orientação profissional (OP) diz respeito, segundo Costa (2007), ao estudo e intervenções no processo de escolha profissional. Tais práticas são estudadas por psicólogos e outros profissionais ligados à área da educação, podendo ocorrer em diversos momentos do desenvolvimento humano, não somente ao final da adolescência. Atualmente, com base em Lehman (2010), cresce cada vez mais o interesse de profissionais em realizar intervenções em Orientação Profissional em diversos momentos como, por exemplo, na educação infantil, ensino fundamental, médio, no caso de indivíduos que estão em dúvida em relação a uma profissão ou curso superior (reorientação profissional, geralmente na fase adulta do desenvolvimento humano), bem como em pessoas que estão próximas do momento da aposentadoria ou que já se aposentaram (visando refletir com esses os possíveis novos projetos a serem desenvolvidos na vida desses indivíduos, podendo, nesses casos, envolver um novo projeto profissional ou não). De forma sintética, a Orientação Profissional é um processo científico cujo objetivo é facilitar o processo de escolha profissional ou planejamento de novos projetos para a vida dos indivíduos. No caso aqui proposto pelo presente projeto, a Orientação Profissional deve ser vista como um processo que poderá proporcionar aos participantes atendidos, momentos de reflexão e aquisição de conhecimentos pertinentes para que possam planejar nos projetos de vida, podendo incluir nesses, não somente a questão profissional. Objetivo: propiciar aos jovens a possibilidade refletir e discutir acerca do que os mesmos buscam para um futuro próximo, perpassando por temáticas como formação de identidade e vínculo grupal, o autoconhecimento, a importância do trabalho, conhecimento de profissões; variáveis que podem auxiliar ou interferir no processo de escolha de uma profissão ou carreira (como família, mídia, bem como fatores econômicos, educacionais, sociais, dentre outros) e, apresentar aos orientandos estratégias de enfrentamento refletindo sobre possibilidades futuras na plano profissional e também pessoal. Metodologia: o projeto foi implantado em parceria entre UNESP e uma instituição assistencial localizada em um bairro considerado de baixa renda da cidade de Bauru. O projeto é composto por cinco docentes e seis discentes do curso de Psicologia da referida universidade, três supervisores de campo (sendo duas psicólogas e uma assistente social da instituição atendida) e cerca de 20 usuários (aqui chamados de orientandos). Os discentes (extensionistas) foram divididos em dois grupos os quais são compostos por uma média de 10 orientandos e, em cada encontro, os extensionistas se revezam entre dois facilitadores e um observador. Resultados parciais: foi estruturado um planejamento em 24 encontros (de uma hora cada) com dois grupos de Orientação Profissional. Os encontros estão agrupados em temáticas como identidade, importância da escolha na vida e na carreira, autoconhecimento, informações profissionais e estratégias de enfrentamento. Até o momento foram realizados nove encontros, por meio dos quais os extensionistas puderam constatar que o vínculo com os orientandos foi bem estabelecido, possibilitando um adequado contexto para discutir questões condizentes à identidade e importância da escolha na vida e carreira, e também refletir como a família, a escola e a mídia influenciam nessas escolhas. Também tem sido notável o quanto alguns dos orientandos evoluíram desde o primeiro encontro até o momento no que diz respeito a colaboração grupal e participação nas atividades que lhes são propostas. Conclusões: embora os resultados sejam parciais, já é possível fazer algumas observações, sendo duas as principais: o fato de o projeto possibilitar o aprendizado teórico e prático aos extensionistas e, por outro lado, as ações advindas do projeto podem contribuir na dinâmica de vida dos orientandos. Além disso, o contato com os participantes tem possibilitado aos extensionistas compreender o pouco melhor a realidade na qual esses jovens estão inseridos, a partir desse contato tem sido possível visualizar de maneira mais efetiva possíveis demandas a serem trabalhadas no decorrer do projeto. Palavras-chave: Orientação Profissional; Jovens; Projeto de extensão.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Instituição de Ensino: Universidade Estadual Paulista

